

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R\$ 470 MM

Dividendos a pagar
R\$ 0,95/cota
13/10/2025

Número de cotistas
9.765

Cota
R\$ 102,32
patrimonial

Cota
R\$ 62,32
mercado

Rendimento
125% do CDI
Sobre cota de Fechamento de Mercado
Líquido de IR



Gestão de Recursos

Data base de 30/09/2025
Rendimento líquido, isento de
IR para pessoa física

Palavra do Gestor >



VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

SETEMBRO 2025

Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos referente ao mês de setembro foi de R\$ 0,95 por cota. Considerando o deságio de 39% nas cotas de fechamento de mercado em 30 de setembro, isso representa um *dividend yield*¹ anualizado de 18,29%, equivalente a 125% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 147% do CDI, incluindo o *gross-up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de dividendos de setembro representa uma rentabilidade equivalente a 76% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 90% do CDI, incluindo o *gross-up* do imposto.

Ao longo do mês, a carteira do VCRA11 manteve sua composição relativamente estável sem alocações em novos nomes. O Fundo encerrou setembro com uma posição de caixa ao redor de 8% do patrimônio líquido, aguardando o desfecho de análises de novas oportunidades que estejam alinhadas com nosso perfil de risco e que contribuam para o carregamento da carteira.

Destacamos que, em 2 de outubro, ocorrerá o pré-pagamento total da operação de ASA, no valor de R\$ 18,4 milhões, equivalente a 3,9% do patrimônio líquido do Fundo. Essa antecipação não prevista reforçará a liquidez do Fundo transitoriamente e ampliará o espaço para novas alocações estratégicas ao longo do tempo.

Atualização de Mercado

Em breve, a comissão mista do Congresso deverá votar a Medida Provisória 1.303/25, que altera as regras de tributação sobre investimentos financeiros no Brasil. Um dos principais pontos para os investidores é a perspectiva de manutenção da isenção sobre debêntures incentivadas, CRIs (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e CRAs (Certificados de Recebíveis do Agronegócio), além de FIIs, Fiagros e FI-Infra - observadas as regras atuais. Por outro lado, a redação prevê a tributação de 7,5% no Imposto de Renda para as Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e do Agronegócio (LCA), que antes eram totalmente isentas. Tal movimento, somado ao fluxo de recursos para esses tipos de ativos que já vinha ocorrendo, continua pressionando os spreads de crédito privado, que tem registrados novas mínimas históricas.

Mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas em nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).

¹*Dividend Yield* calculado utilizando o dividendo pago pelo Fundo dentro do mês corrente, multiplicado por 12, e dividido pelo preço da cota no último pregão do mês corrente.

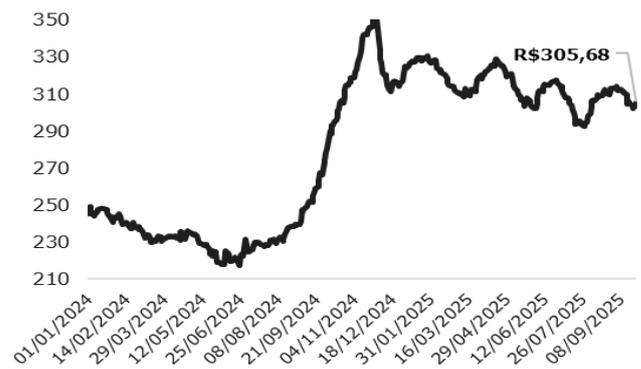
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Pecuária de Corte

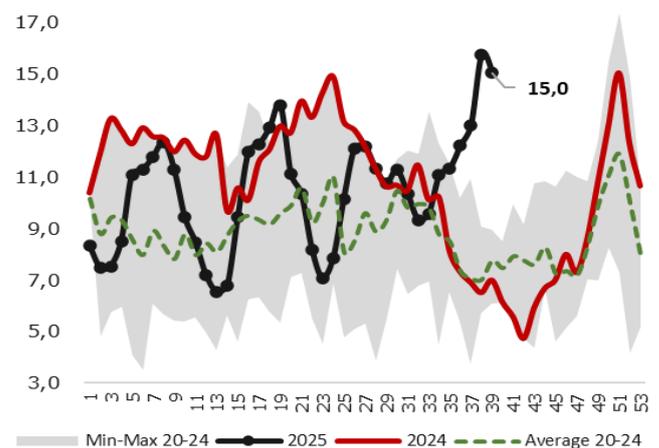
- Preços do boi gordo iniciaram setembro relativamente firmes no Brasil, mas tem visto a oferta sólida pressionar as cotações nas últimas semanas. Nas principais regiões produtoras, a arroba tem operado em viés acomodatório, ainda que moderado em grande medida pela demanda, em especial externa, fortemente aquecida.
- Nesse contexto, é interessante notar a correlação inversa dos preços em relação ao avanço das programações de abate, que na média Brasil atingiram uma nova máxima histórica para a 2ª quinzena de setembro de mais de 15 dias corridos, um movimento contra sazonal para o período. Em 2025, tem sido claro que há um volume nominal recorde de bovinos terminados em sistemas de engorda intensiva no Brasil, garantindo um abastecimento robusto de animais, favorecido em grande medida por custos altamente atrativos de nutrição em produtos como milho e farelo de soja.
- Nota-se também um estreitamento dos diferenciais de base em relação a São Paulo na maioria das principais praças, refletindo alguma disparidade entre as regiões produtoras, ainda que condicionada a particularidades locais de clima e perfil setorial. Entressafas regionais explicam uma parcela significativa desse estreitamento dos diferenciais de preços em relação à praça base, mas vale destacar que há um avanço dos custos da reposição de animais dos confinamentos que também limita o potencial de baixa das cotações junto do volume recorde das exportações. Apesar do equilíbrio relativo, a desaceleração do ritmo de crescimento da economia brasileira somada à recente correção do dólar e à oferta sólida de bovinos terminados ainda se sobrepõem sutilmente sobre o viés dos preços como um todo.

Preços da @ do Boi Gordo - São Paulo



Fonte: Indicador do Boi DATAGRO/B3

Escala média semanal de abates - Brasil



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- O pico da oferta de bovinos terminados em confinamentos tipicamente ocorre em outubro no Brasil, portanto é razoável inferir que a oferta sólida de animais deve seguir limitando o potencial de avanço das cotações ao longo das próximas semanas. Apesar disso, os preços atrativos de bovinos para reposição somados à perspectiva de chuvas acima da normal climatológica a partir de novembro no Brasil central sugerem que há incentivos crescentes à retenção de matrizes bovinas nas propriedades rurais a partir de meados do último trimestre do ano corrente, o que pode apoiar alguma reversão da sutil trajetória de baixa vigente das cotações diante de uma oferta mais contida de gado para abate.
- Na ponta de escoamento doméstico, começam a surgir sinais de fragilidade na demanda, refletindo os efeitos da desaceleração do ritmo de crescimento da economia brasileira em cenário de juros reais elevados, ainda que com desemprego nas mínimas, a sazonalidade favorável de festas de fim de ano e 13º salário possa oferecer algum impulso. Já no mercado internacional, a demanda segue aquecida, garantindo desempenho favorável às exportações. Contudo, a volatilidade cambial permanece como fator de risco, uma vez que a desvalorização global do dólar tende a reduzir a rentabilidade das indústrias exportadoras, limitando parte dos ganhos obtidos com o bom ritmo de vendas externas.

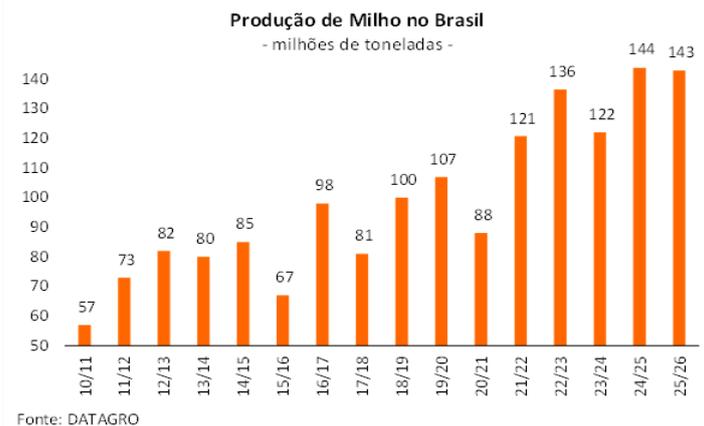


Panorama Setorial - Notas do Consultor



Milho

- A estimativa DATAGRO de setembro traz leve ajuste para cima na safra 24/25 de milho no Brasil, com área total de 22,4 milhões de hectares (+4,2% no ano), e produção subindo a 143,9 milhões de toneladas (+17,9%). Já para a safra 25/26 ajuste na área, passando a 23,1 mi de ha (+2,8% no ano), e produção de 142,9 mi de t (-0,7%).
- No balanço de O&D da safra 24/25, os estoques foram elevados para 15,0 mi de t, com consumo interno subindo 5% no ano, a 93,2 mi de t, e exportações subindo 9%, a 42,0 mi de t. Já para a safra 25/26, a nova estimativa traz estoques de 16,9 mi de t, agora com avanço anual de 12,5%, resultado de +4% no consumo interno, a 97,3 mi de t, e +7% de exportações, indo a 45,0 mi de t.
- Os preços na CBOT subiram 5,5% em setembro, combinando a piora tardia nas condições das lavouras da nova safra nos EUA, e o forte consumo pelo produto norte-americano. Alta amenizada pela postura defensiva dos fundos de investimentos, queda na soja e ausência de acordo entre EUA e China. Cenário mais limitado para outubro diante da evolução da colheita e do aumento na oferta.
- No mercado doméstico, forte regionalização, e queda de 1,5% na base de Campinas. Mesmo com a surpreendente melhora na CBOT, solidez nos prêmios de exportação, e firme demanda, tivemos pressão por queda na taxa de câmbio (-1,8%), e safra brasileira revisada para cima, resultando em estoques abundantes. Cenário ainda conservador para outubro.



Perspectivas para o setor

- A forte queda na CBOT entre junho e agosto, foi seguida de valorização até certo ponto surpreendente em setembro. A pressão veio da previsão de safra nova norte-americana recorde, e baixo interesse comprador pelos investidores da área financeira, diante ainda da dificuldade nas negociações comerciais pelos EUA. Além das sólidas exportações sul-americanas, e redução nas compras chinesas por conta da sua safra maior. O suporte recente veio pela piora nas condições das lavouras nos EUA nas últimas 4 semanas, e manutenção de sólidos números de consumo. Como variáveis de indefinição, temos a guerra na Ucrânia, o conflito no Oriente Médio, as preocupações com o crescimento da economia global, e as elevadas tensões comerciais globais.
- Internamente o quadro para 2025 segue de elevação sobre as bases de 2024, apesar do recuo externo. Reflexo direto da forte disputa compradora entre indústrias e exportadores. Resultando em elevados ágios nos preços internos sobre as paridades de exportação. Mesmo com a queda recente pela entrada de safra cheia de inverno recorde. No ano, pelo lado positivo, alta externa no primeiro semestre, prêmios firmes, e taxa de câmbio elevada, com alta na média da primeira parte do ano. Além da firme demanda interna para os setores de proteína animal, etanol, e exportação. Por conta disso, mantemos a indicação de renda geral positiva aos produtores brasileiros na temporada, predominantemente acima do ano passado, embora observando a elevação nos custos para os consumidores.



Panorama Setorial - Notas do Consultor

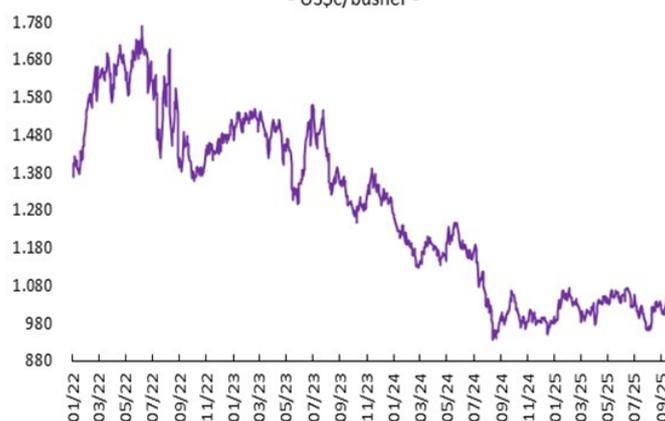


Soja

- Na soja, a safra 24/25 do Brasil foi levemente aumentada em setembro, com área colhida de 48,2 mi de ha, e produção de 174,3 mi de t. Para 25/26 os números também foram elevados, com avanço na área de 2,1%, para 49,2 mi de há, e produção potencial passando a 183,1 mi de t, com avanço anual de 5,0%. Considerando neutralidade climática na temporada, ou La Nina fraco, trabalhamos com recuperação na produtividade no RS e MS.
- O balanço de O&D da safra 24/25 teve estoque final elevado a 1.614 mil t, por aumento na oferta superior ao do processamento de 59,0 mi de t, e exportações em 112,0 mi de t. Para a safra 25/26, ainda supondo a manutenção do B15, temos estoques finais subindo a 2.180 mil t. Com processamento subindo 5% no ano, para 62,0 mi de t, e exportações também maiores em 5%, passando a 118,0 mi de t.
- A média da soja na CBOT caiu mais 2,4% em setembro, confirmando nossa expectativa. O farelo perdeu 4,9%, por demanda diminuindo nos EUA. E o óleo recuou 4,3%, por alívio na demanda global por óleos vegetais. Suporte por área, produção e estoques dos EUA abaixo do previsto para 25/26. E piora recente nas condições das lavouras. Pressão por oferta e estoques mundiais avançando, falta de acordo EUA x China, com chineses sem compras nos EUA da safra nova, e baixo interesse especulador. Viés seguindo complicado em outubro pelo avanço da colheita.
- Mercado interno regionalizado em setembro, se mantendo estável na maior parte das praças. Pressão por queda na CBOT e taxa de câmbio. Suporte por firmeza nos prêmios de exportação e firme demanda. Cenário também de limitações de alta para outubro.

Preço da Soja em Chicago

- US\$/bushel -



Fonte: DATAGRO

Produção de Soja no Brasil

- milhões de toneladas -



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Resumo dos três principais pilares de formação dos preços internos no mercado interno: CBOT segue abaixo de 2024, por safra e estoques globais superiores, e fraco interesse pelo lado financeiro; prêmios de exportação com forte elevação, em ano de firme demanda, melhora da logística doméstica, fretes marítimos acomodados, e guerra comercial entre EUA e China; e taxa de câmbio também com melhora na média sobre o ano que passou, pela instabilidade financeira global das disputas comerciais, e intenso desequilíbrio fiscal interno. Embora pressionado nos últimos meses pelo recuo do dólar lá fora e aumento das entradas de capitais no Brasil, aproveitando a diferença de juros para o mercado externo. No conjunto, observamos paridades de exportação acima do último ano.
- Os produtores brasileiros tiveram renda mais conservadora em 2024, porém positiva em sua grande maioria, por redução nos custos de produção, mesmo com forte recuo nos preços internos, e perdas parciais na produtividade. Para o ano atual temos novamente renda positiva dominante, o que acontece pelo 19º consecutivo no país, com melhora quase geral no resultado dos produtores sobre o ano anterior. Suporte por algum avanço nos preços, com prêmios e câmbio compensando o recuo na CBOT, somado a custos de produção mais baixos, e forte elevação no padrão de produtividade média. E o cenário para 2026 é também de ganhos, com preços menores, custos em evolução, mas produtividades maiores.



Panorama Setorial - Notas do Consultor

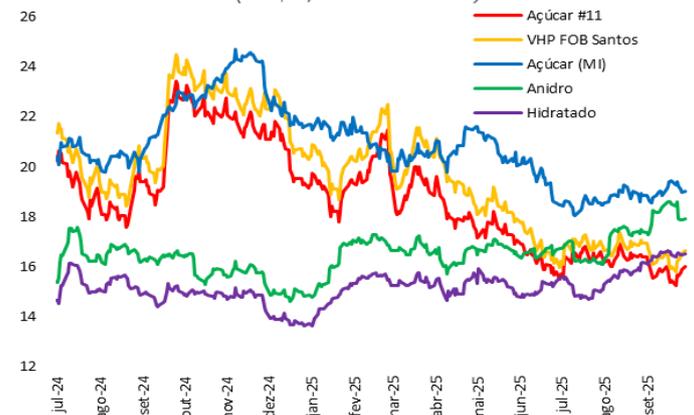


Açúcar e Etanol

- Após triscar a marca de US\$ 15,25 c/lb na segunda-feira passada, o mercado de açúcar em NY levou muita gente a prender a respiração por receio de um maior espiral de perdas. Porém, desde então, NY conseguiu, passo a passo, se desvencilhar um pouco da pressão baixista, com a tela de Outubro 2025 subindo 15 pontos e fechando a US\$ 16,02c/lb em 29 de setembro.
- À primeira vista, pode-se interpretar essa pequena recuperação de fôlego como uma correção técnica, fruto de compras de oportunidade por traders, a partir da percepção de um mercado sobrevendido, mas também há a rolagem de posições vendidas pelos fundos em um quadro de custo de carregue entre os dois primeiros contratos.
- Há também rumores de produtores abrindo mão de entregar açúcar contra Outubro 2025 na esperança por melhores preços no futuro. De toda forma, o que se viu na última semana do mês foi um mercado que conseguiu estancar uma nova ferida em NY, estabelecendo um preço piso acima da marca dos 15 centavos, tendo em vista também as primeiras notícias de usinas no CS do Brasil planejando alterar o mix de produção em favor do etanol.
- Contudo, apesar da baixa dos preços, muitos produtores deixaram para precificar seus embarques de última hora na esperança de que os preços voltassem a subir, tendo em vista as expectativas mais pessimistas sobre o desfecho da safra 25/26 no Centro-Sul do Brasil – houve previsões de queda na moagem para até 570 a 580 milhões de toneladas! Contudo, a performance do ritmo de moagem e dos índices de produtividade agrícola nos últimos meses na região apenas corroboraram a expectativa inicial da DATAGRO de uma moagem acima de 600 milhões de toneladas em 25/26.

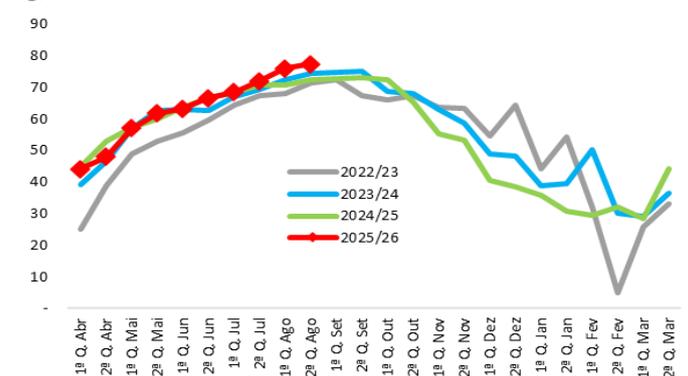
Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio)

Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



Produção de Açúcar/Moagem de Cana, CS Brasil

Kg/tc



Fonte: ÚNICA, elaboração DATAGRO

Perspectivas para o setor

- A partir de agora um ponto importante para ser monitorado é se o ambiente de mercado continuará favorável à rolagem de posições vendidas pelos fundos à medida que o spread entre as telas de Março 2026 e Maio 2026 está atualmente invertida. Isso significa que, após a expiração da tela de Outubro 2026, há a probabilidade de que os fundos possam reconsiderar suas apostas baixistas no mercado, sobretudo em meio a um quadro bastante equilibrado entre a oferta e a demanda no balanço mundial.
- No mercado de etanol, os preços permaneceram lateralizados ao longo do mês de setembro. Apesar da perda de competitividade de preço na bomba em alguns estados, como Goiás, os preços seguem firmes diante do fato de que as usinas continuam maximizando a produção de açúcar a fim de atender contratos de exportação – preço CIF do etanol hidratado em Paulínia/SP é negociado a R\$ 2,8625/litro, sem impostos, leve alta de 0,4% em um mês, conforme a DATAGRO PRA.
- Mesmo com uma maior oferta de etanol de milho, os estoques de etanol, sobretudo de anidro, podem terminar menores do que o esperado, o que alimenta a perspectiva de espaço de ganho de preço até meados de dezembro. Por outro lado, os preços do hidratado devem encontrar dificuldades para ultrapassar a marca dos R\$ 3/litro em Paulínia/SP diante da probabilidade de abertura de janela de importação.



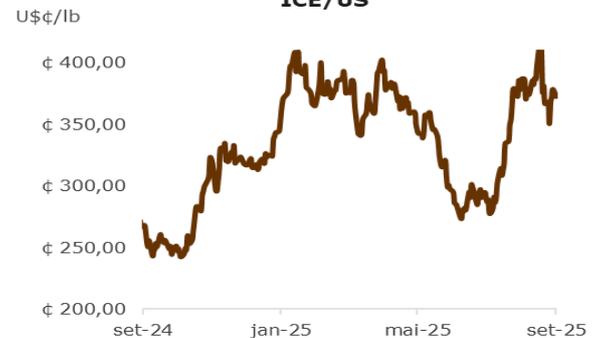
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Café

- Em setembro, o contrato C de café Arábica para DEZ/25 na ICE/NY encerrou o pregão de 29/09 cotado a US\$ 372,20 c/lb, acumulando uma baixa de 3,60% MoM, mas valorização de 38,91% YoY. No mercado interno, o preço do café Arábica (CEPEA) atingiu R\$ R\$ 2.134,16/sc na mesma data, refletindo uma desvalorização de 8,25% MoM, mas uma valorização de 41,81% YoY.
- Quanto ao café Robusta, o contrato de Londres/ICE para NOV/25 fechou a US\$ 4.186/ton em 29/09, desvalorização de 13,06% MoM e de 19,89% YoY. Já no mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou em R\$ 1.313,84/sc, refletindo uma queda mensal de 14,87% MoM e de 13,13% YoY.
- Os estoques de cafés certificados continuam em níveis baixos. Em Nova York, no dia 29 de setembro, totalizavam 571,75 mil sacas, um recuo de 19,49% (MoM) e 29,76% YoY. Em Londres, somavam, na mesma data, 1,08 milhões de sacas, um recuo de 3,82% (MoM), mas avanço de 45,47% YoY.
- Conforme o Commitment of Traders, em 26 de setembro, os fundos não comerciais possuíam, em NY, uma posição líquida comprada de 22,73 mil contratos de café Arábica, o que representa um avanço de 5.680 contratos em comparação com o mês anterior (+33,31% MoM). Na ICE/LON, os fundos não comerciais apresentavam suas posições líquidas compradas em 8,52 mil contratos de café Robusta, com avanço líquido de 3.564 contratos (+71,94% MoM) em comparação com o mês anterior.
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 29 de setembro, o Brasil exportou 3,15 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta, Torrado e Solúvel), o que denota um avanço de 11,57% em comparação ao acumulado no mesmo período do mês anterior.

Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US



Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY de #2 posição



Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Perspectivas para o setor

- O mercado volta suas atenções ao desenvolvimento da florada da safra 2026/27 no Brasil, etapa decisiva para a definição do potencial produtivo do próximo ciclo que, ao ganhar maior assertividade nos próximos meses, deverá exercer influência sobre as cotações. Destaca-se também o início da colheita no Vietnã, principal produtor global de Robusta, previsto para meados de outubro. Em ambos os países, as condições climáticas têm se mostrado mais favoráveis em comparação ao ano anterior, sinalizando uma possível recuperação parcial da produção, embora ainda seja prematuro projetar números para a safra brasileira.
- Mesmo com o recuo em setembro, os preços seguem elevados: Arábica acima de US\$ 300 c/lb e Robusta acima de US\$ 4.000/ton. O suporte vem da oferta restrita e da quebra maior que o previsto no Arábica, o que levou a DATAGRO a reduzir em 1,5 milhão de sacas sua estimativa para 2025/26, agora em 36,5 milhões de sacas de Arábica e 25 milhões de sacas de Robusta, este último representando um recorde histórico para a produção brasileira.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral

Agronegócio brasileiro enfrenta ambiente desafiador para preços

- A colheita do milho safrinha está praticamente concluída, e apesar da oferta recorde e o ritmo menos aquecidos das exportações, os preços seguem relativamente lateralizados no mercado doméstico nas últimas semanas. Em geral, produtores andam mais afastados do mercado spot, mas um fator que tem proporcionado algum suporte às cotações do grão é a maior demanda de milho para a fabricação de etanol.
- Na soja, o ambiente é mais de baixa, sobretudo no mercado externo, dada a entrada da safra 2025/26 dos Estados Unidos e à isenção temporária das retenções (impostos de exportação) na Argentina. Os olhos agora estão voltados para o início do plantio no Centro-Oeste – a expectativa é de que nova expansão de área para 25/26.
- No mercado de café, setembro foi marcado por uma reversão parcial da trajetória altista observada em agosto. O mês foi caracterizado por quedas em ambas as variedades no mercado doméstico e internacional, com perdas de 3,60% no Arábica e 13,06% no Robusta, em Nova York e em Londres e de, respectivamente, 8,25% e 14,87% no Brasil. A queda reflete a expectativa de melhora na produção de 2026/27, em decorrência da chegada de chuvas nas principais regiões produtoras do Brasil, além de especulações sobre uma possível inclusão do café brasileiro na lista de exceções das tarifas norte-americanas e sinalizações de adiamento da EUDR pela Comissão Europeia.
- No mercado pecuário, além do pico sazonal da oferta de bovinos terminados, tanto devido à oferta sólida dos confinamentos quanto à safra de gado à pasto que foi postergada pelas chuvas acima do esperado em meados do ano, as incertezas em relação à demanda por carne bovina brasileira têm adicionado pressão sobre os preços da arroba. Na ponta doméstica, os indícios mais claros de desaceleração da atividade econômica acentuam preocupações em relação à resiliência da renda média da população, enquanto no mercado externo o tarifaço de 50% imposto pelos EUA sobre o Brasil força uma postura de cautela por parte do setor, apesar dos embarques recordes de julho.
- O preço do açúcar também tem exibido uma performance pouca construtiva em NY, em virtude do bom avanço da safra no Centro-Sul do Brasil e da perspectiva de aumento da oferta na Índia e na Tailândia em 25/26. Com um balanço mundial bastante equilibrado, contudo, qualquer deslize nas condições climáticas no Centro-Sul do Brasil, nas vésperas do início da safra 26/27, pode alterar o ambiente baixista. Em contrapartida, os preços do etanol seguem firmes, com leve tendência de alta até o final do ano, apesar da maior oferta de etanol de milho. Mesmo assim, a possibilidade de abertura de janela de importação no final do ano e o preço da gasolina da Petrobrás acima da paridade de importação impõem riscos baixistas.

Desempenho das Commodities em 2025

(01.Jan a 29.Set de 2025)



Fonte: ICE Futures, CBOT, elaborated by DATAGRO



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral

Milho



A queda no câmbio e a colheita de safra de inverno recorde deprimiram mais um pouco os preços do milho no mercado interno em setembro. Para outubro, cenário ainda conservador, com dificuldade em subir diante do excesso de oferta e estoques abundantes.

Soja



Preços internos da soja oscilando em todas as direções em setembro, pressionados por recuo na CBOT e câmbio. Mas suporte por firme demanda e prêmios fortes. O quadro segue complicado para outubro, aguardando alta externa quando sair o acordo EUA x China.

Trigo



Os preços domésticos do trigo recuaram cerca de 7,0% em setembro, pressionado pelo bom andamento da nova safra no Brasil e início da colheita. Apesar da alta em 0,4% no mercado externo. Quadro igualmente difícil para outubro.

Carnes



Oferta sólida de bovinos terminados em sistemas de engorda intensiva e baixa do dólar pressionam preços do boi no Brasil, mas mercado encontra suporte em exportações recordes e mira em aquecimento sazonal do consumo no último trimestre do ano.

Açúcar



Mercado tem relutado a encontrar forças para sustentar tentativas de alta dada a recuperação do ritmo de produção no CS do Brasil e as perspectivas de maior oferta no sudeste asiático.

Etanol



Demanda firme por anidro, diante do aumento da mistura em 1 de agosto para 30%, e vendas resilientes de hidratado, devem manter os preços firmes do médio prazo, a despeito do aumento da oferta de etanol de milho. Porém, importações final de 2025 podem limitar o potencial de alta.

Café



As cotações do café passaram por correção em setembro, com recuos de 3% no Arábica e 13% no Robusta, ampliando os diferenciais entre Londres e Nova York, que permanecem acima de US\$ 200/saca. O movimento reflete as preocupações com o clima e a oferta no Brasil, somadas aos efeitos das tarifas norte-americanas e à incerteza em torno do possível adiamento da EUDR, fatores que devem continuar a influenciar o mercado em outubro.



Rendimentos Distribuídos

A distribuição de R\$ 0,95 por cota referente ao mês de setembro será paga no dia 13/10/2025 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 30/09/2025.

Rendimento em **set-25**

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de

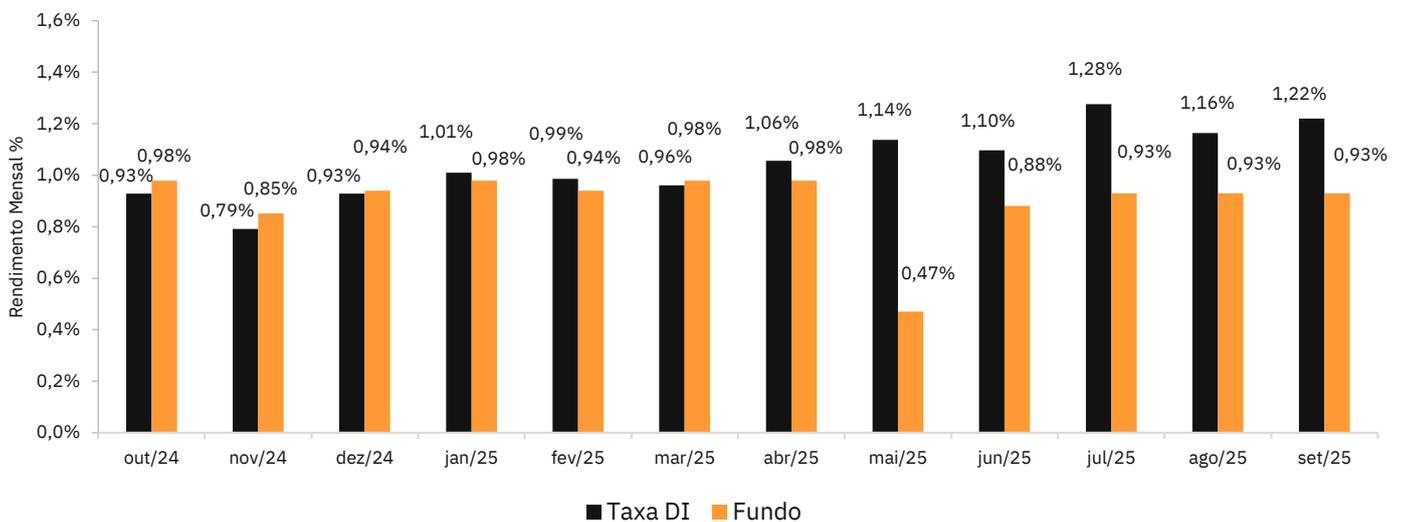
R\$ 0,95

Por cota

Equivalente a

76%

do CDI*



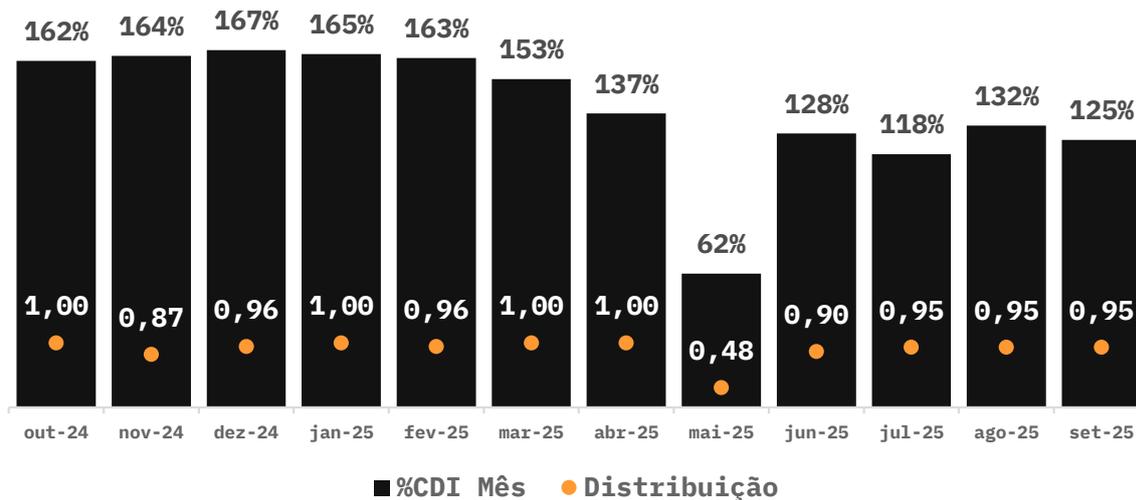
Cota média Emissões:					R\$ 102,09
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up ¹
set/25	0,95	1,22%	0,93%	76%	90%
ago/25	0,95	1,16%	0,93%	80%	94%
jul/25	0,95	1,28%	0,93%	73%	86%
jun/25	0,90	1,10%	0,88%	80%	95%
mai/25	0,48	1,14%	0,47%	41%	49%
abr/25	1,00	1,06%	0,98%	93%	109%
mar/25	1,00	0,96%	0,98%	102%	120%
fev/25	0,96	0,99%	0,94%	95%	112%
jan/25	1,00	1,01%	0,98%	97%	114%
dez/24	0,96	0,93%	0,94%	101%	119%
nov/24	0,87	0,79%	0,85%	108%	127%
out/24	1,00	0,93%	0,98%	106%	124%

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%



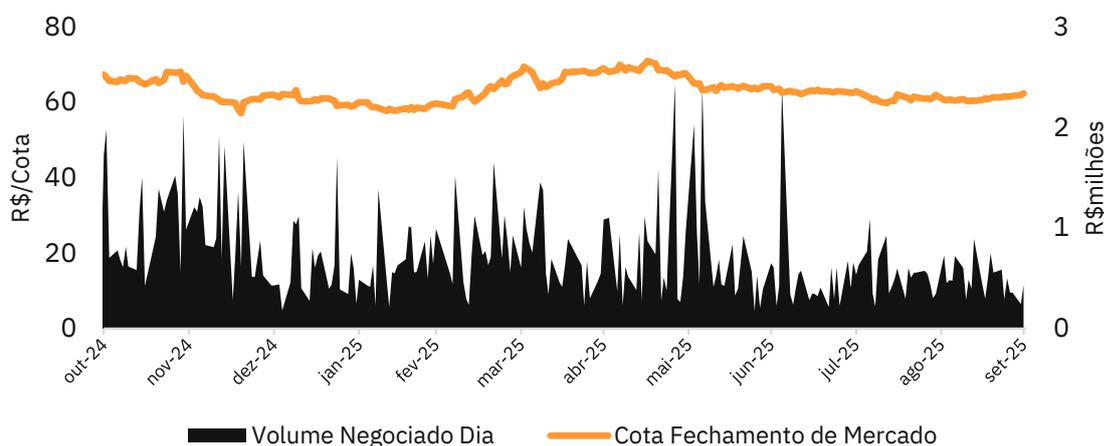
Retorno sobre Cota de Mercado

A distribuição em setembro é equivalente a 125% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em setembro de 2025, foram negociadas 178.008 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 10,8 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 0,5 milhão.





Resumo da Carteira

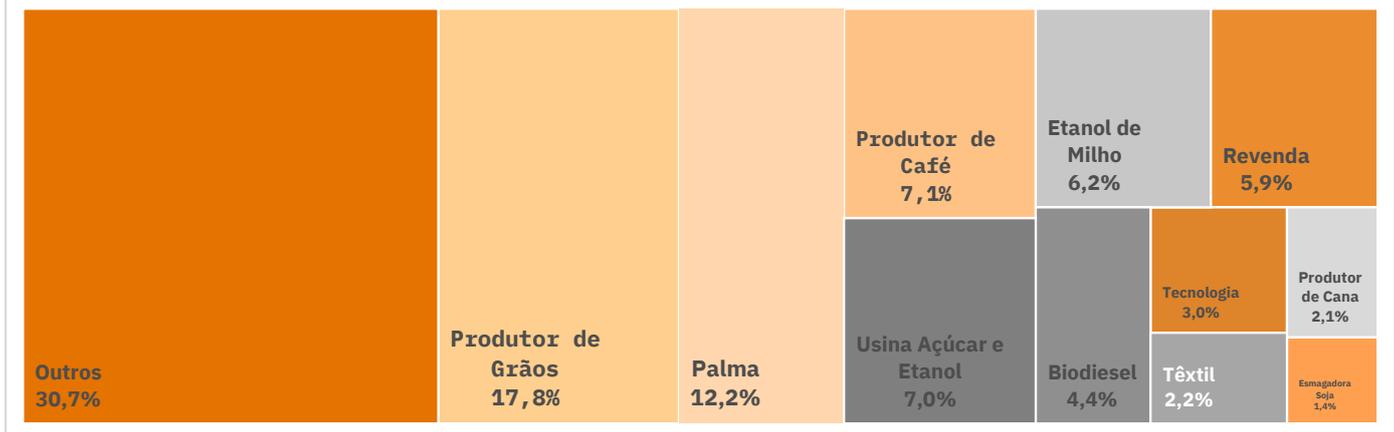
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI/FIDC	CDI+	70,7%	4,2%	4,5%	2,3	2,6
CRA	IPCA+	21,1%	11,0%	8,9%	2,4	1,9
Caixa	%CDI	8,3%	-	-	-	-
Total		100,0%			2,5	2,7

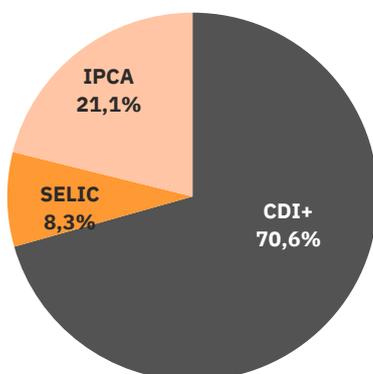
Clique aqui para conferir!

Resumo dos Ativos

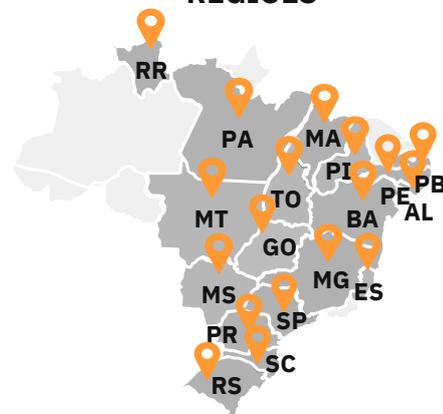
POR SETOR*



POR INDEXADOR**



REGIÕES



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL



Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	out-24	nov-24	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25
Total de receitas	5,14	4,51	6,10	5,44	5,50	5,48	6,64	5,19	5,92	5,65	5,10	5,29
Receita CRI/CRA	4,91	4,37	6,01	5,30	5,35	5,05	5,82	4,28	5,03	4,94	4,50	4,81
Receita Renda Fixa	0,23	0,14	0,09	0,14	0,15	0,43	0,82	0,90	0,89	0,71	0,60	0,47
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,05	-0,03	-0,02	-0,03	-0,03	-0,10	-0,18	-0,20	-0,20	-0,16	-0,16	-0,11
Despesas Fundo PDD	-0,64	-0,63	-0,58	-0,58	-0,57	-0,80	-0,55	-0,59	-0,60	-0,67	-0,60	-0,69
Lucro líquido	4,45	3,85	5,50	4,83	4,89	-0,38	2,50	-2,31	5,12	4,81	4,34	4,49
Reserva	0,14	0,14	-1,09	-0,24	-0,48	4,98	2,09	4,51	-0,99	-0,45	0,02	-0,13
Lucro por cota (R\$)	1,00	0,87	0,96	1,00	0,96	1,00	1,00	0,48	0,90	0,95	0,95	0,95
Rendimento (R\$/cota)	1,00	0,87	0,96	1,00	0,96	1,00	1,00	0,48	0,90	0,95	0,95	0,95

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	6,50%	6,50%	52,7	52,7	2,6	11,20%
2	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	N/A	N/A	53,9	41,4	4,1	8,81%
3	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	N/A	N/A	35,4	27,9	2,2	5,93%
4	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	11,89%	28,9	26,7	2,8	5,69%
5	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	5,50%	5,50%	25,5	25,5	3,0	5,42%
6	CRA	CRA0250040I	ECOAGRO	NATURAL ONE	CDI+	2,90%	2,51%	23,4	23,6	2,2	5,02%
7	CRA	CRA025000S3	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,00%	5,00%	20,6	20,6	1,1	4,39%
8	CRA	CRA023000V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	3,51%	18,8	19,1	1,3	4,06%
9	CRA	CRA023000P5	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	2,30%	2,28%	18,4	18,5	1,1	3,93%
10	CRA	CRA0230008I	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	2,86%	17,8	18,0	1,7	3,83%
11	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	11,14%	12,82%	13,3	13,1	1,0	2,79%
12	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	12,2	12,2	2,9	2,60%
13	CRA	CRA02400ANK	VIRGO	SLC AGRÍCOLA	CDI+	0,59%	0,71%	10,1	10,4	4,5	2,21%
14	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	4,95%	10,3	10,1	2,3	2,16%
15	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,50%	9,5	9,5	0,9	2,02%
16	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIBE	CDI+	6,00%	5,99%	9,1	9,1	0,9	1,93%
17	CRA	CRA022000S8	VIRGO	BRASILAGRO	IPCA	8,52%	11,00%	6,3	5,7	1,9	1,20%
18	CRA	CRA021002YB	OPEA	ELDORADO	IPCA	8,10%	9,06%	5,5	5,3	1,4	1,13%
19	CRA	CRA025000S6	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,10%	5,10%	5,2	5,2	2,0	1,10%
20	FIDC	4686825SN9	VORTX	FIDC FIAGRO	CDI+	3,75%	3,75%	5,0	5,0	2,9	1,07%
21	CRA	CRA021003KP	TRUE	SELMI	IPCA	8,54%	9,63%	5,2	5,0	1,3	1,06%
22	CRA	CRA021003F5	ECOAGRO	JF CITRUS	IPCA	9,31%	12,25%	4,4	4,3	0,9	0,90%
23	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	7,39%	8,59%	4,4	4,2	2,3	0,89%
24	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	9,34%	11,79%	4,4	4,2	0,9	0,89%
25	CRA	CRA0230073L	VIRGO	J MACEDO	CDI+	0,55%	0,89%	4,1	4,1	1,3	0,88%
26	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,89%	3,6	3,6	1,3	0,76%
27	CRA	CRA022004XY	ECOAGRO	CERRADAO	IPCA	7,94%	10,77%	3,4	3,2	1,5	0,68%
28	CRA	CRA02200AHU	OPEA	GIRASSOL	CDI+	2,39%	1,53%	3,2	3,2	0,4	0,67%
29	CRA	CRA023000MQ	VIRGO	MINERVA	IPCA	7,14%	8,66%	3,1	3,0	3,8	0,64%
30	CRA	CRA01900660	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	8,25%	9,32%	3,1	2,8	1,5	0,60%
31	CRA	CRA023003JY	VIRGO	OLFA	IPCA	9,04%	10,60%	2,3	2,2	2,5	0,47%
32	CRA	CRA022006HE	VIRGO	AÇO VERDE	IPCA	8,06%	9,02%	2,2	2,1	2,4	0,45%
33	CRA	CRA024002S1	VIRGO	MINERVA	CDI+	1,53%	0,76%	2,0	2,1	2,8	0,44%
34	CRA	CRA0240086H	OPEA	REDE SIM	CDI+	3,09%	2,63%	2,0	2,0	2,7	0,43%
35	CRA	CRA021001Z2	VIRGO	REFR. BAND.	IPCA	8,71%	10,61%	2,2	2,0	2,0	0,42%
36	CRA	CRA024002MM	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,00%	2,67%	1,7	1,7	2,0	0,37%
37	CRA	CRA021003VT	VIRGO	CEREAL	IPCA	9,31%	10,51%	1,7	1,7	0,6	0,36%
38	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	N/A	N/A	3,4	1,7	0,6	0,36%
39	CRA	CRA022008CB	ECOAGRO	JALLES	CDI+	1,25%	0,86%	1,6	1,6	4,2	0,33%
40	CRA	CRA021001K9	VIRGO	GDM	IPCA	9,15%	10,81%	1,6	1,5	0,7	0,32%
41	CRA	CRA022006BU	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,18%	10,58%	1,6	1,5	2,0	0,31%
42	CRA	CRA023003JX	VIRGO	OLFA	CDI+	2,67%	2,09%	1,4	1,4	1,6	0,30%
43	CRA	CRA0230073N	VIRGO	J MACEDO	IPCA	8,25%	9,17%	1,3	1,2	2,2	0,26%
44	CRA	CRA02100001	VIRGO	COCAL	IPCA	7,95%	11,45%	1,2	1,2	0,4	0,25%
45	CRA	CRA021002NF	VIRGO	VIBRA	IPCA	8,54%	8,59%	1,3	1,1	4,4	0,24%
46	CRA	CRA021002ND	VIRGO	PIRACANJUBA	IPCA	9,40%	12,69%	1,1	1,1	0,5	0,23%
47	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF	IPCA	7,59%	8,41%	1,0	1,0	4,7	0,20%
48	CRA	CRA02100002	VIRGO	COCAL	IPCA	8,05%	9,94%	1,0	1,0	1,2	0,20%
49	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	8,20%	9,88%	0,9	0,9	0,6	0,19%
50	CRA	CRA020003K0	VIRGO	S SALVADOR	IPCA	9,06%	10,73%	0,9	0,9	0,6	0,18%
51	CRA	CRA024007Q4	TRUE	SLC MAQUINAS	CDI+	1,38%	0,99%	0,8	0,8	3,3	0,18%
52	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,23%	1,54%	0,7	0,7	3,5	0,16%
53	CRA	CRA021000XD	ECOAGRO	OLFA	IPCA	9,59%	11,49%	0,7	0,7	0,4	0,15%
54	CRA	CRA02100196	VIRGO	MANTIQUEIRA	IPCA	8,82%	10,47%	0,6	0,6	0,8	0,13%
55	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,38%	11,38%	0,7	0,6	1,4	0,13%
56	CRA	CRA022006HJ	ECOAGRO	S SALVADOR	CDI+	1,51%	1,09%	0,5	0,5	1,6	0,11%
57	CRA	CRA022006HK	ECOAGRO	S SALVADOR	IPCA	8,04%	8,59%	0,4	0,4	3,3	0,09%
58	RF	OVER			SELIC			38,8	38,8		8,26%
TOTAL								496,2	470,0		100%

Nota: ¹ Valores líquidos de provisões. R\$4,6 mi para North Agro e R\$15 mi para Safras Agro.



Atualização da Carteira

Grupo APR: Seguimos acompanhando de forma ativa os processos judiciais relacionados à reintegração de posse da fazenda, atualmente consolidada em nome da securitizadora. Não houve novidades relevantes no último mês.

North Agro: O processo de consolidação das matrículas permanece em curso, sem alterações materiais no período. Continuamos adotando todas as medidas cabíveis para garantir a preservação dos direitos dos investidores.

Safra Agroindustrial: A situação permanece inalterada desde a última atualização. A nova controladora da companhia continua conduzindo tratativas com os principais credores, visando à reestruturação da dívida, após o pedido de desistência da recuperação judicial.

Serpasa: Declaramos o vencimento antecipado da operação e iniciamos o processo de execução das garantias, que incluem alienação fiduciária de imóveis, cessão fiduciária de recebíveis, alienação fiduciária de ações e avais. Atuaremos com diligência para assegurar a recuperação do crédito investido, e manteremos os cotistas informados sobre os desdobramentos.



Resumo dos Principais Ativos



CRA Ruiz Coffees

Setor **Produtor de Café**

Minas Gerais e São Paulo

O Grupo Ruiz, um dos maiores produtores de café do país, também cultiva grãos, mogno e borracha em menor escala. Com mais de 90 anos, possui cerca de 5.000 hectares de café em Minas Gerais e Bahia, todos certificados pela UTZ e Rain Forest Alliance. Em fevereiro de 2025, foi realizada uma exposição ao CRA Ruiz de R\$25 milhões, dividida em duas séries: R\$20 milhões com prazo de 4 anos e taxa de CDI + 5,0% a.a., e R\$5 milhões com prazo de 5 anos e taxa de CDI + 5,10% a.a. A nova operação possui garantias como avais de pessoas físicas e jurídicas do grupo, alienação fiduciária de imóveis (razão de garantia mínima de 165% do valor de venda forçada) e cessão fiduciária de recebíveis.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (165% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



CRA Brasil Bio Fuels

Setor **Palma**

Roraima

Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



CRI Serpasa

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

Bahia

Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivos pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas



Resumo dos Principais Ativos



CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**

Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios



CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**

Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Minas Gerais e Alagoas

Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**

No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agrônômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro. Durante o mês de fevereiro de 2024, reduzimos a posição em R\$11,3 milhões.

Pulverizado

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina



Resumo dos Principais Ativos



CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**

A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Bahia e Tocantins

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas



Bem Brasil

Setor **Alimentos**

No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios



CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**

Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

Minas Gerais

Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva



Resumo dos Principais Ativos

Paranatex

Setor **Têxtil**



A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Paraná

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas

Grupo ASA

Setor **Bens de Consumo**



A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

Paraíba e Pernambuco

Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo

Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Goiás e Bahia

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM



Resumo dos Principais Ativos



FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Mato Grosso

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



Cibra

Setor **Fertilizantes**

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

São Paulo

O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas

Resumo dos Principais Ativos



FIDC FIAGRO Pulverizado

Setor **Cooperativa**

O FIDC-FIAGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Rio Grande do Sul

Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.



Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Pernambuco e Espírito Santo

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



Minerva

Setor **Frigorífico**

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

GO, MT, MG, SP e TO



Resumo dos Principais Ativos



Natural One

Setor **Alimentos**

A Natural One é líder em vendas de sucos 100% no Brasil, com presença em todos estados brasileiros e outros 11 países em 4 continentes. A empresa apresentou R\$789 milhões de reais em receita em 2024 e tem como acionistas de referência o empresário Ricardo Ermírio de Moraes e fundo de *private equity* do Gávea Investimentos. Recentemente, a companhia realizou um *M&A* com a Agrícola SLP, envolvendo a aquisição de +6 mil hectares de pomares produtivos de laranja, passando a ter uma cadeia de produção verticalizada. O CRA conta com fiança solidária do Sr. Ricardo Ermírio de Moraes e do Sr. Edson Ignácio.

São Paulo

Garantias

- Aval dos sócios



SLC Agrícola

Setor **Produtor de Grãos**

A SLC Agrícola é uma das principais empresas brasileiras do setor agrícola, com uma forte presença no cultivo de grãos, como soja, milho e algodão. Fundada em 1977, a companhia tem se destacado pela sua gestão eficiente, pela inovação tecnológica no campo e pelo compromisso com a sustentabilidade. A empresa é reconhecida por sua sólida estrutura de governança, pelo uso de práticas agrícolas de ponta e pela adoção de soluções tecnológicas que aumentam a produtividade, sem perder de vista a responsabilidade ambiental.

MT, MS, MG, GO, BA, PI, MA

FIDC Culttivo

Setor **Produtor de Café**



O FIDC Culttivo conta com uma carteira pulverizada de financiamento para produtores de café originada pela Culttivo, uma agritech que utiliza de tecnologia e expertise setorial para a concessão de financiamentos no setor. O FIDC Culttivo conta com histórico de operações, uma carteira diversificada e mecanismos de mitigação de risco, como garantias reais nos lastros e limites de concentração por produtor, região geográfica e variedade de café.

SP, MG, ES, BA

Garantias

- Subordinação de 21%
- Lastro com garantias de penhor de safra e/ou estoque



VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



Nome Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário	Tipo de Fundo e Prazo Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.
CNPJ 42.502.827/0001-43	Data de Início do Fundo 29/12/21
Público Alvo Investidores em Geral	Gestor Vectis Capital Solutions Ltda.
Consultor Datagro	Administrador Intrag DTVM Ltda
Custódia Itaú Unibanco	Taxa de Administração 1,30% a.a.
Ticker VCRA11	Taxa de Performance Não há
	Quantidade de Cotas 4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Capital Solutions Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar - SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.